



# I SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO

FORTALECENDO REDES DE APOIO

I ENCONTRO SUL-BRASILEIRO  
DE ESTUDANTES IMIGRANTES  
NO ENSINO SUPERIOR



## O IMIGRANTE ESTUDANTE NO NOVO ENSINO MÉDIO: CIDADANIA E MATEMÁTICA

**Márcia Giesel Zamadei**

Unochapecó

[marcia.zamadei@unochapeco.edu.br](mailto:marcia.zamadei@unochapeco.edu.br)

**Leonel Piovezana**

Unochapecó

[leonel@unochapeco.edu.br](mailto:leonel@unochapeco.edu.br)

*Eixo 01: Migração, educação e interculturalidade*

### RESUMO

Entender os processos de ensino aprendizagem da matemática e as mudanças que vem ocorrendo, nos instigou a estudar a proposta de implementação do novo ensino médio (NEM). A proposta do novo ensino entrou em vigor no início do ano de 2022, quando da implantação obrigatória para todas as escolas públicas do Brasil, conforme a Lei nº 13.415/2017.

Formar alunos que sejam atuantes na sociedade, instigar os estudantes para exercer seus direitos de cidadania. Mas o que é se entende por cidadania? Piovezana (2012) traz cidadania como um estado de espírito e uma postura permanente que leva as pessoas a agirem, individualmente ou em grupo, com objetivos de defesa de direitos e de cumprimento de deveres civis, sociais e profissionais.

A Proposta Curricular de Santa Catarina (2014) traz um debate sobre diversidade, com vistas ao reconhecimento de que todos somos diferentes. Para Piovezana (2019) a presença do imigrante tem provocado na população novos olhares, novas reflexões e, igualmente, novos comportamentos e atitudes. Ou seja, para além de um recolorir de etnias, crenças, costumes, valores, estilos, emergiram outras demandas. No Universo da educação por exemplo, a exigência de conhecer e aprender outra língua para estabelecer o diálogo, a comunicação, o entendimento e, conseqüentemente, o acesso e a obtenção aos direitos básicos.

Durante o decorrer da pesquisa para dissertação do Mestrado em Educação, nos deparamos com estudantes imigrantes, frequentando o novo ensino médio e que apontaram dificuldades na interpretação e entendimento de atividades propostas nos componentes relativos à matemática. Considerando relato de professores, imigrantes haitianos têm se destacado na compreensão e desenvolvimento de atividades de matemática, o que nos instiga a pesquisar, pensar, planejar e buscar alternativas para melhor atender aos estudantes imigrantes e melhorar nossos processos de ensino aprendizagem.

Diante dessas perspectivas, entendemos que a escola e a sociedade, de modo geral, não estão preparadas para atender essa nova demanda, que são as dos imigrantes que chegaram e



# I SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO

FORTALECENDO REDES DE APOIO

I ENCONTRO SUL-BRASILEIRO  
DE ESTUDANTES IMIGRANTES  
NO ENSINO SUPERIOR



estão chegando no Brasil. Os estudantes apresentam dificuldades em se adaptarem às escolhas do novo ensino médio e nossa problematização está na questão: como potencializar o conhecimento da matemática originário de suas culturas e nos seus métodos de ensino?

Muitas escolas já têm apresentado trabalhos e atendimento diferenciados para com o imigrante, mesmo que tímidos, ainda há muito a fazer, repensar, reestruturar. As políticas educacionais ainda não apresentam em seus documentos um estudo sobre o imigrante. Precisamos formar, estudar e buscar alternativas para melhorar a adaptação, aprendizagem e o olhar dos alunos das nossas escolas para com os novos que estão chegando. O novo ensino médio em sua grade não apresenta documentos onde se fala em imigrante.

**Palavras-chave:** Imigrante. Matemática. Novo Ensino Médio.

**Apoio Financeiro:** Bolsista Unochapecó

## Referências

BRASIL. **Lei 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Brasília, DF: Presidência da República, [2021]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm). Acesso em: 23 out. 2021.

PIOVEZANA, Leonel; BRUNETO, Valnei. O fenômeno migratório haitiano e sua implicação no universo da educação. In: POZZER, Aldecir; CECCHETTI, Elcio; DÍAZ, José María Hernández. (org.) **Migración, interculturalidad y educación: Impactos y desafíos.** Chapecó/Espanha: Argos/Universidade de Salamanca. 2019. p. 645-668.

PIOVEZANA, Leonel. Espaço, poder, educação e cultura dos territórios indígenas. In: PAIM, Elison Antonio; RABELO, Giani; COSTA, Marli de Oliveira. (org.). **História, Educação e Cultura escolar.** Chapecó: Argos, 2012. p. 195-214.

SANTA CATARINA, Secretara Estadual de Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina.** Formação integral na Educação Básica. 2014, 192p.